



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 06 DE JUNHO DE 2022

2.0.11. REGISTO N.º 28.703/2022 - TEJO AMBIENTE - EMPRESA INTERMUNICIPAL DE AMBIENTE DO MÉDIO TEJO, E.I.M., S.A. - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2021-----

---- Através da carta registada sob o n.º 28.703/2021, a **Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A.**, com sede no Edifício Paço do Conde, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade, remeteu o seu Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício de 2021.-----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 31 do mês findo, a referir que a despesa resultante da reposição do equilíbrio (obrigatório nos termos da lei), no valor apurado de 290.034,71€, dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE: -----

PRIMEIRO – APROVAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS APRESENTADOS E SUBMETÊ-LOS À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EFEITOS DA ALÍNEA A), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL; -----

SEGUNDO – CONCORDAR COM A TRANSFERÊNCIA DA VERBA DE 290.034,71 EUROS (DUZENTOS E NOVENTA MIL, TRINTA E QUATRO EUROS E SETENTA E UM CÊNTIMOS). -----

---- Aquando da apreciação e votação do presente processo, ausentou-se da sala o **Senhor Presidente da Câmara**, por pertencer aos órgãos sociais da **Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A.**-----

---- A **Senhora Vereadora Cília Maria de Jesus Seixo**, apresentou a seguinte declaração: “Analisando o Relatório de Gestão e Prestação de contas da Tejo Ambiente referentes ao exercício de 2021, deparamo-nos, já sem surpresas, com um cenário preocupante. -----

---- O PS foi um entusiasta desde o primeiro momento da constituição da Tejo Ambiente, pois considerámos que a imposição que centralmente foi colocada aos municípios no que se refere a candidaturas intermunicipais, além de ser um imperativo e empurrão à colaboração corporativa dos municípios, implicaria benefícios económicos para todos na aquisição de serviços e contratação conjuntas.-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

---- Dito isto, a vereadora do PS continuará a dar o seu apoio a esta empresa. No entanto, a evolução da Tejo Ambiente é motivo de alerta e forte preocupação.-----

---- Percebe-se que o modelo até agora seguido é, do ponto de vista da VEF, insustentável, e reconhecendo isso, a Administração avançou, e bem, para um processo de revisão ao estudo inicial – EVEF - que, de acordo com o Relatório de Gestão foi concluído já neste ano (2022) e está a aguardar aprovação da ERSAR.-----

---- Segundo este estudo, do qual não conheço todos os pressupostos e premissas, **haverá ajustamentos aos preços praticados, o que terá impacto nos tarifários a pagar pelos munícipes utilizadores dos serviços.** No entanto, seria também interessante conhecer *os outros pressupostos e premissas* para poder formar uma opinião e perceber se a fatura a pagar está apenas do lado do utilizador/munícipe ou se os custos da viabilidade da empresa estarão equitativamente distribuídos.-----

---- Analisando a evolução operacional da empresa percebemos que:-----

- continua “*equilibrada*” à **custa das participações e cobertura dos prejuízos por parte dos seus acionistas, i.e., dos municípios participantes no capital da empresa;**-----
- os seus rendimentos têm vindo a crescer (cerca de 25%) graças aos novos utilizadores que vão entrando no circuito à medida que a empresa coloca mais serviços ao seu dispor;-----
- **os custos com o pessoal** pesam bastante na conta da empresa: os custos aumentaram apenas 1,7%, o número de colaboradores ao serviço decresceu 4%, mas o custo por colaborador subiu em mais de 6%. **Ou seja, menos colaboradores, mas mais bem pagos;**-----
- **Um aumento do passivo em 44%;**-----
- dos dados apresentados, e numa linguagem comum, concluiria relativamente ao exercício económico de 2021 da Tejo Ambiente o seguinte:-----
 - **895.998,48€ de prejuízo global;**-----
 - **2.695.963,75€ de gastos com pessoal;**-----
 - **290.034,71 € de custos para o município de Ourém.**-----

---- Dada a natureza da empresa e o tipo de serviços que presta (saneamento, principalmente) esta evolução seria natural e esperada nos primeiros anos.-----

---- No entanto, os desafios derivados do contexto pós-pandémico e sobretudo do conflito geopolítico tornam ainda mais complexa a gestão da empresa e terão impactos macroeconómicos de difícil controlo.-----

---- O descontrolo de preços decorrente da inflação e a ameaça de um cenário de estagflação terão ainda maior impacto na gestão da Tejo Ambiente. A alta dos preços provocará aumentos dos custos gerais internos da empresa e as empreitadas também verão os preços dos concursos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

dispararem, havendo ainda o risco de alguns ficarem desertos, como está a acontecer noutros contextos. -----

---- Estas conjunturas desafiantes com que a Tejo Ambiente se depara obrigará, mais que nunca, a Administração e a sua equipa executiva a adotarem um perfil focado, defensivo, muito profissional e assertivo para que este modelo de serviço público seja, de vez, sustentável e benéfico para os munícipes.-----

---- Ou a Administração consegue isso, ou ficaremos num impasse catastrófico: uma empresa intermunicipal que se afunda cada vez mais, preços inoportáveis para os consumidores e para os próprios municípios envolvidos e, por outro lado, e a impossibilidade legal de apresentação de candidaturas municipais individuais que levou à criação da própria empresa. -

---- **Ourém no seio da Tejo Ambiente**-----

---- Neste momento Ourém tem a Presidência da Administração, o que implica mais poder e consequentemente mais responsabilidades.-----

---- Analisando o Município de Ourém nesta empresa intermunicipal, verificamos que neste momento não saímos beneficiados pela cooperação. Os munícipes de Ourém continuam a pagar indiretamente para a Tejo Ambiente, por via das transferências para cobrir os prejuízos. -----

---- Ourém representa cerca de 46% do volume de negócios referentes ao saneamento de águas residuais e 42% dos resíduos urbanos e, infelizmente 0% no abastecimento de água; estes números representam cerca de 25% do volume global de faturação da Tejo Ambiente. Contudo, para cobrir os seus prejuízos, somos chamadas a contribuir com 32,37%, o que perfaz um défice de 7,37% contra o município.-----

---- Concluindo:-----

- apesar das preocupações com a evolução da empresa, e a agravação que se adivinha com o atual contexto macroeconómico;-----
- apesar de algumas dúvidas relativamente à gestão operacional e financeira seguida; ---
- apesar das dúvidas quanto ao novo modelo que se encontra em aprovação na ERSAR;
- apesar das constantes transferências de capital com que o Município se tem deparado desde a sua constituição, sem usufruir na plenitude dos serviços da empresa. -----

---- A vereadora do PS continua a considerar que o “projeto” preconizado pela Tejo Ambiente é, até por imposições legais, o modelo que melhor serve o interesse dos munícipes, carecendo, no entanto, de uma gestão rigorosa e assertiva, muito trabalho e foco na população utilizadora dos seus serviços.-----

---- Pelo respeito que os contribuintes nos merecem, considero que a situação financeira, os constrangimentos de gestão e os planos para o futuro sejam dados a conhecer e divulgados publicamente.”-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Câmara Municipal

----- *Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente do Município
de Ourém.*-----

----- *A Chefe da Divisão,*